

## CRESCIMENTO INICIAL DE CULTIVARES DE AMENDOIM (*Arachis hypogaea* L.) SUBMETIDAS A DENSIDADES DE PLANTIO

José Magno de Lima Mélo<sup>1</sup>; Juliene Lariça Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Sarah Jane Alexandre Mendeiros<sup>1</sup>; Jeandson Silva Viana<sup>2</sup>; Jamille de Freitas Batista<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Agronomia – Universidade Federal do Agreste de Pernambuco; <sup>2</sup>Doutor em Agronomia – Universidade Federal do Agreste de Pernambuco; <sup>3</sup>Engenheira Agrônoma – Universidade Federal Rural de Pernambuco.

### INTRODUÇÃO

Pertencente à família Fabaceae, o amendoim (*Arachis hypogaea* L.) está entre as principais oleaginosas cultivadas do mundo. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2019) estima-se uma produtividade de grãos de amendoim na 1ª e 2ª safra brasileira de 2018/19 de 3.809 kg ha<sup>-1</sup>, sendo a região Sudeste principal produtora de amendoim onde, na safra 2017/18 teve produtividade de 3.298 kg ha<sup>-1</sup>.

Além de um importante componente na produção industrial de derivados, e para seu consumo “in natura”, o amendoim também é utilizado na pecuária, tanto para grãos como para forragem, através do corte e desidratação da parte aérea para posterior obtenção de feno (GOMES; PERES; MITTELMANN, 2009).

Esta oleaginosa tem potencial para desenvolver-se ainda mais com pesquisas e investimentos relacionadas à distribuição das plantas na área, com a densidade adequada, contribuindo para melhores desempenhos da cultura (SILVEIRA et al. 2010)..

### OBJETIVOS

Objetivou-se avaliar o crescimento inicial em altura (cm), número de folhas e diâmetro (mm) e diâmetro da haste principal de quatro cultivares de amendoim.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O amendoim foi cultivado em condições de campo, no ano agrícola 2018/2019, no município de Garanhuns-PE, em delineamento em blocos ao acaso, em esquema de subparcela de 4x5, ou seja, cultivares x densidades (tratamentos) onde, as cultivares foram Tatu ST e BR1 (crescimento vertical) e Runner IAC 886 e IAC 503 (crescimento prostrado). As densidades testadas foram de 8, 11, 14, 17 e 20 plantas por metro de área útil.

As avaliações foram realizadas na área útil, por meio das seguintes características agrônômicas:

- Altura aos 28, 35 e 42 dias após o plantio (DAP);
- Número de folhas aos 28, 35 e 42 dias após estabilização (DAP);
- Diâmetro do caule aos 28, 35 e 42 dias após estabilização (DAP).

Para o fator qualitativo, os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (significância de 5%), empregando-se o software SISVAR 5.3. Já para o fator quantitativo (densidade), foi utilizada a análise de regressão polinomial.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

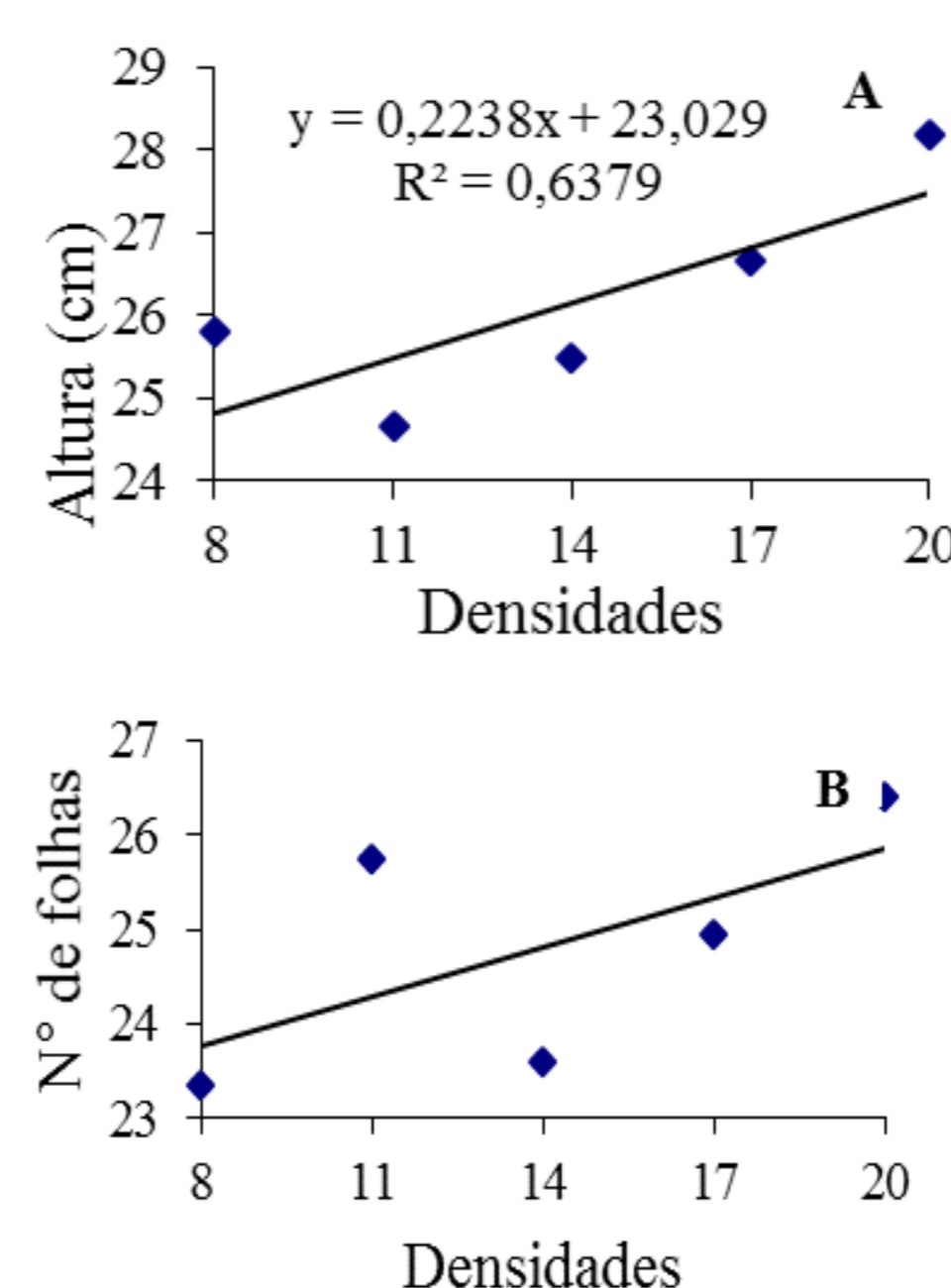
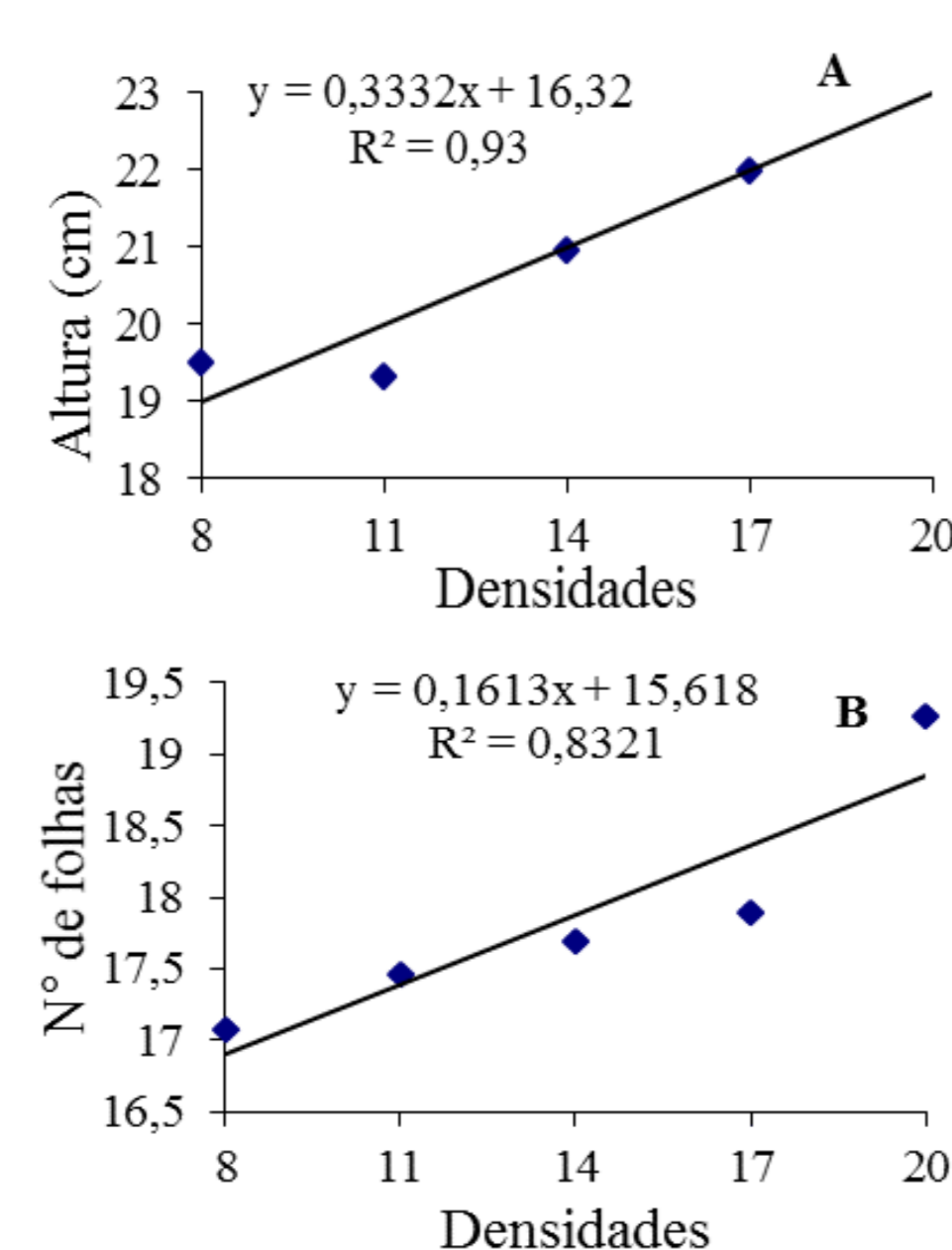
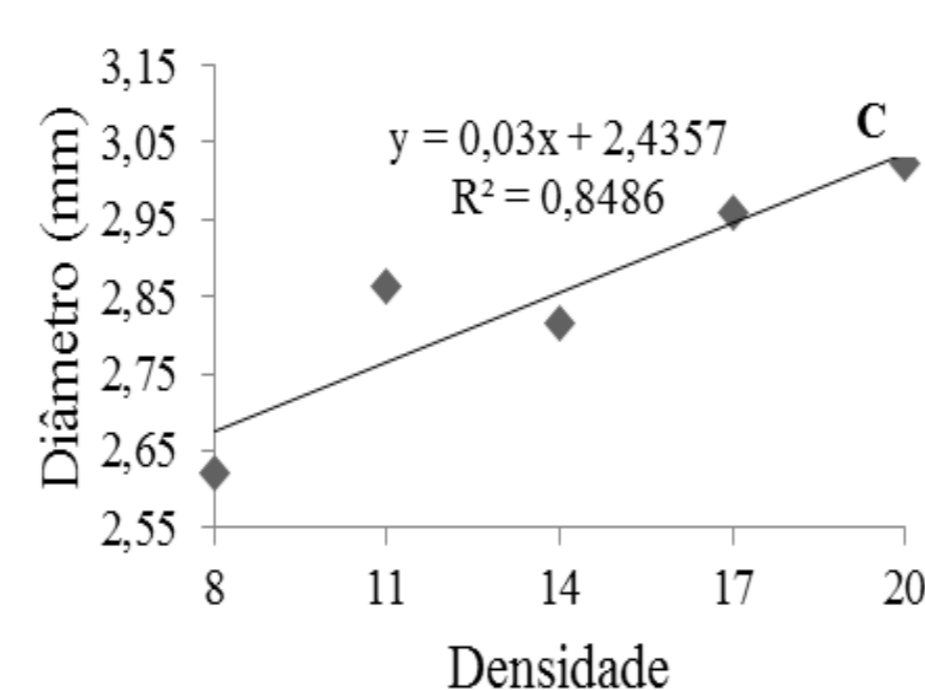
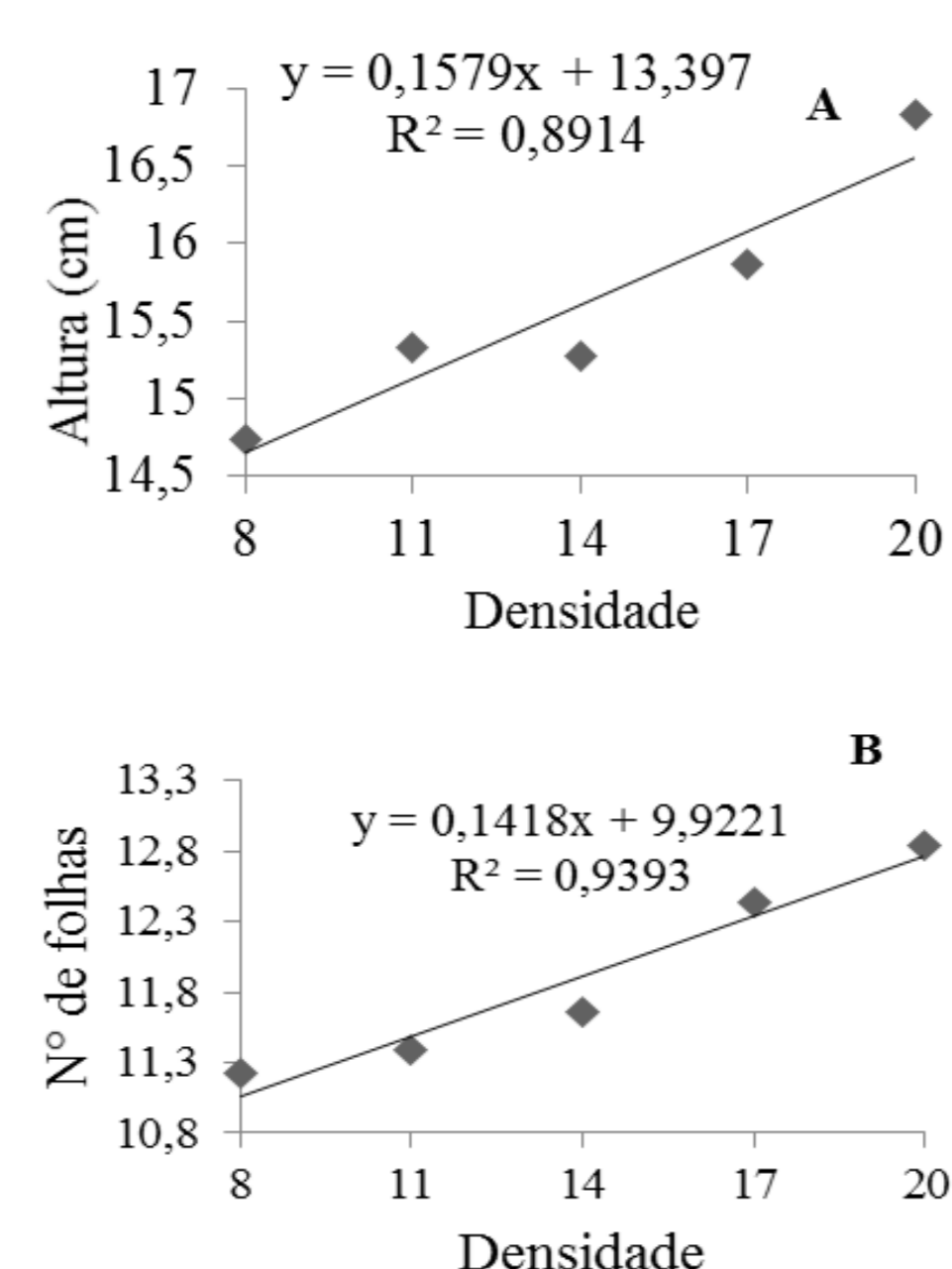


Tabela 1. Altura (cm), Número de folhas e diâmetro (mm) da haste principal de quatro cultivares de amendoim aos 28, 35 e 42 Dias Após o Plantio (DAP)

CULTIVAR	ALTURA AOS 28 DAP	Nº FOLHAS AOS 28 DAP	DIÂMETRO AOS 28 DAP
IAC 503	14,43 b	12 ab	2,7 b
IAC 886	16,51 ab	14 a	2,5 b
BR1	14,69 ab	10 b	3,1 a
TATU ST	16,79 a	11 b	3,2 a
CULTIVAR	ALTURA AOS 35 DAP	Nº FOLHAS AOS 35 DAP	DIÂMETRO AOS 35 DAP
IAC 503	17,98 b	20 a	3,11 b
IAC 886	20,55 b	21 a	3,07 b
BR1	21,02 ab	14 b	3,41 ab
TATU ST	24,39 a	16 b	3,73 a
CULTIVAR	ALTURA AOS 42 DAP	Nº FOLHAS AOS 42 DAP	DIÂMETRO AOS 42 DAP
IAC 503	20,53 b	28 a	3,77 a
IAC 886	23,73 b	28 a	3,80 a
BR1	29,06 a	21 b	4,25 a
TATU ST	31,33 a	22 b	4,15 a

\*Médias seguidas pela mesma letra minúsculas não diferem pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

### CONCLUSÃO

● Aos 35 dias após o plantio do amendoim, maiores valores de altura, número de folhas e diâmetro de plantas são obtidos com densidades de 17 e 20 plantas por metro linear. O diâmetro do caule de cultivares de porte rasteiro não se diferencia de cultivares de porte ereto aos 42 dias após o plantio.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Agrônomo de Campinas, por ter cedido as sementes de cultivares rasteiras para o experimento, a Embrapa Algodão, pelas sementes de cultivares eretas e a UFAPE, por disponibilizar a área experimental.